

**PRESERVAÇÃO DA PRODUÇÃO TEXTUAL E UTILIZAÇÃO DE
FERRAMENTAS DIGITAIS: POSSIBILIDADE DE CONVIVÊNCIA PACÍFICA
NO DESENVOLVIMENTO DA PRÁXIS ACADÊMICA**

**PRESERVACIÓN DE LA PRODUCCIÓN TEXTUAL Y EL USO DE
HERRAMIENTAS DIGITALES: POSIBILIDAD DE COEXISTENCIA
PACÍFICA EN EL DESARROLLO DE LA PRÁCTICA ACADÉMICA**

Discente Paulo Juliano Garcia Carvalho¹
Profa. Esp. Miriam Regina Mundstock Carvalho²
Profa. Dra. Naiara Souza da Silva³

Resumo

O estudo em desenvolvimento objetiva investigar a respeito da necessidade da preservação da produção textual acadêmica pelos discentes do curso de Letras Português da modalidade à distância da UNIPAMPA frente ao hodierno cenário da presença cada vez mais pujante de ferramentas digitais no meio acadêmico. Explorar sobre como a interação com a inteligência artificial e mais precisamente as ferramentas digitais que emanam desse segmento, podem enriquecer o processo de produção textual acadêmica dos discentes permitindo que os alunos explorem sua criatividade e desenvolvam habilidades para cumprir com sua função-autor em diferentes textos, estimulando justamente o pensamento crítico e promovendo a consciência da singularidade de cada autor como agente criativo, potencializando a capacidade de expressão individual, enfatizando a importância da autoria na construção do conhecimento e na produção de textos significativos. Almeja-se examinar a possibilidade de uma convivência harmoniosa e equilibrada capaz de balizar princípios éticos de produção textual acadêmica com a utilização de ferramentas digitais como mecanismo de apoio e aperfeiçoamento para uma produção textual acadêmica capaz de promover e proporcionar a devida segurança decorrente de um processo em construção.

Palavras-Chave: Educação; Ferramentas digitais, Ensino de Língua Portuguesa; Produção textual, Práxis acadêmica.

Resumen

Este estudio en curso tiene como objetivo investigar la necesidad de preservar la producción de textos académicos de los estudiantes del curso de Lengua y Literatura Portuguesas a distancia de la UNIPAMPA, dado el contexto actual de creciente presencia de las herramientas digitales en el ámbito académico. Explora cómo la interacción con la inteligencia artificial, y más específicamente con las herramientas digitales derivadas de este sector, puede enriquecer el proceso de producción de textos académicos, permitiendo a los estudiantes explorar su creatividad y desarrollar habilidades para desempeñar su rol como autores en diferentes textos. Esto estimula el pensamiento crítico y promueve la conciencia de la singularidad de cada autor como agente creativo, potenciando la expresión individual y enfatizando la importancia de la autoría en la construcción del conocimiento y la producción de textos significativos. Se busca examinar la posibilidad de una convivencia armoniosa y equilibrada capaz de establecer principios éticos de producción textual académica con la utilización de herramientas digitales como mecanismo de apoyo y perfeccionamiento para una producción textual académica capaz de promover y proporcionar la debida seguridad derivada de un proceso en construcción.

Palabras clave: Educación; Herramientas digitales; Enseñanza de la lengua portuguesa; Producción textual; Praxis académica.

1. Discente do Curso de Letras EAD da Universidade Federal do Pampa;
paulojuliano.aluno@unipampa.edu.br

2. Professora Especilista da Rede Estadual de Ensino com lotação junto a Escola Técnica Estadual 31 de Janeiro de Campo Bom/RS; miriam-rcarvalho@educar.rs.gov.br

3. Doutora em Letras. Docente no Curso de Letras da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; naiarasilva@unipampa.edu.br

1. Introdução

O artigo que se apresenta é fruto do trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa *LER - Leitura, Ensino e Responsabilidade Leitora*, do Curso de Letras Português na modalidade à distância, da Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão, Rio Grande do Sul, coordenado pela Professora Doutora Naiara Souza da Silva. O Projeto principal tem como foco o conceito de leitura no viés da Análise de Discurso em Michel Pêcheux e amplia os seus horizontes teóricos com vistas à promoção de reflexões em torno da produção textual acadêmica em contraponto com a utilização de ferramentas digitais no que diz respeito ao desenvolvimento da práxis acadêmica.

E nesse aspecto, o interesse em participar do Grupo de Trabalho 3: *Educação, cultura e tecnologia: compartilhar e (re)pensar a prática educativa e os desafios institucionais frente às transformações sociais e culturais na era digital*, tendo em vista a possibilidade de se ir para além do compartilhamento de apontamentos e questionamentos a respeito do tema proposto, tornando o tema uma possibilidade concreta de discussão.

A produção textual é uma atividade comum no cotidiano dos acadêmicos do Curso de Letras Português da modalidade à distância da Universidade Federal do Pampa. Por se tratar de um curso específico da área da linguagem, torna-se necessário o conhecimento sobre gêneros textuais e sobre textos, somado ao desenvolvimento de habilidades e competências de escrita para o trabalho com a língua portuguesa e para a própria formação docente.

Hodiernamente, tornou-se comum à presença cada vez mais pujante das ferramentas digitais no meio acadêmico, propondo a discentes e docentes o desafio de temperar as novas possibilidades de expansão tecnológica com o desenvolvimento da práxis acadêmica e docente de maneira construtiva e harmônica.

2. Objetivos

Investigar sobre a possibilidade de uma convivência harmônica e equilibrada capaz de balizar princípios éticos, produção textual, práxis acadêmica e docente, com o escopo de que se proceda à preservação das ideias textuais originais, a identidade autoral e a utilização das ferramentas digitais como mecanismo de apoio e aperfeiçoamento da produção voltada aos textos acadêmicos apoiada em uma normatização acadêmica capaz de proporcionar segurança aos discentes e aos docentes.

Analisar como a interação com a Inteligência Artificial e as ferramentas digitais podem enriquecer o processo de produção textual acadêmica dos discentes do curso de Letras Português EAD da Unipampa, permitindo que os discentes possam explorar a sua criatividade e desenvolver habilidades visando cumprir com sua função-autor em diferentes textos, estimulando o pensamento crítico e promovendo a consciência da singularidade de cada autor como agente criativo, potencializando a

1. Discente do Curso de Letras EAD da Universidade Federal do Pampa;

paulojuliano.aluno@unipampa.edu.br

2. Professora Especialista da Rede Estadual de Ensino com lotação junto a Escola Técnica Estadual 31 de Janeiro de Campo Bom/RS; miriam-rcarvalho@educar.rs.gov.br

3. Doutora em Letras. Docente no Curso de Letras da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; naiarasilva@unipampa.edu.br

capacidade de expressão individual, enfatizando a importância da autoria na construção do conhecimento e por consequência na produção de textos significativos.

Examinar a respeito da possibilidade de aliar de modo produtivo e eficaz a solução destas imprescindíveis formas de comunicação com o cenário tecnológico que se encontra arraigado no cotidiano educacional.

3. Metodologia

A pesquisa se realiza de maneira exploratória por intermédio de estudos bibliográficos, elaborados a partir de materiais publicados e em circulação acadêmica, objetivando a promoção de uma discussão e de uma reflexão mais aprofundada a respeito do assunto.

Assumindo o seu caráter bibliográfico para o estudo da natureza da Inteligência Artificial e das ferramentas digitais em utilização no meio acadêmico e no desenvolvimento da práxis acadêmica, necessário se faz traçar um paralelo com o Projeto Pedagógico do Curso de Letras Português na modalidade à distância da Unipampa, principalmente em relação aos Componentes que trazem em sua ementa a produção textual.

Em sequência, pretende-se organizar o material para investigação do uso das ferramentas digitais pelos acadêmicos matriculados, assumindo também um caráter qualitativo visando assim contextualizar de forma mais significativa à própria realidade institucional.

Por fim, cabe esclarecer que a projeto será submetido à Comissão de Ética da UNIPAMPA para que a pesquisa de campo possa ser realizada com discentes efetivamente matriculados no Curso de Letras Português na modalidade à distância, para que após a devida apreciação e aprovação possa ser realizada.

4. Resultados

Temos observado que a Inteligência Artificial (IA) através de ferramentas digitais que se multiplicam, tem sido utilizada em salas de aula pelos discentes, mas que, no entanto, tal utilização ainda não conta com o apoio integral, mas sim atento e muitas vezes restritivo dos docentes em razão da ausência ou da inexistência de normas regulamentadoras a respeito da utilização dessas ferramentas digitais em meio a questões éticas que permeiam a produção textual.

O tema tem sido alvo de muitos questionamentos e acaloradas discussões no ambiente acadêmico, pois entre a falta de normas acadêmicas a respeito do tema e o desenvolvimento eficaz da práxis docente, estão sensível e estrategicamente localizadas, questões alusivas a plágio, cópias indevidas e materiais criados pela própria inteligência artificial, mas sem qualquer cunho científico e que prescindem de debate e enfrentamento, especialmente quando nos dirigimos ao campo da produção textual acadêmica.

1. Discente do Curso de Letras EAD da Universidade Federal do Pampa;

paulojuliano.aluno@unipampa.edu.br

2. Professora Especilista da Rede Estadual de Ensino com lotação junto a Escola Técnica Estadual 31 de Janeiro de Campo Bom/RS; miriam-rcarvalho@educar.rs.gov.br

3. Doutora em Letras. Docente no Curso de Letras da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; naiarasilva@unipampa.edu.br

E dentro desse contexto desafiador que coloca em contraposição discentes e docentes, a promoção da temperança e de habilidades éticas que dizem respeito a conservação das ideias naturais e próprias dos discentes autores frente as novas possibilidades de expansão tecnológica em contraponto ao desenvolvimento da práxis docente em sala de aula mas de maneira construtiva e harmoniosa encontra-se a necessidade da busca de possibilidades reais e seguras no sentido do desenvolvimento da práxis acadêmica por meio da produção textual original e da necessidade da preservação da identidade da escrita.

5. Conclusão

As ferramentas digitais e a tecnologia como um todo voltada ao ensino em todos os seus níveis são uma realidade presente no cotidiano educacional. A utilização desses mecanismos voltados ao desenvolvimento e disseminação do conhecimento envolve uma gama cada vez maior de estudantes universitários, traduzindo-se em um cenário cujos atores envolvidos demonstram uma dependência cada vez maior. Inegável que a questão da utilização das ferramentas digitais em detrimento da práxis acadêmica se trata de matéria pacificada, no entanto, a discussão a respeito se faz necessária.

E é de se notar que não se trata de mero conformismo ou simples adequação do homem a um novo contexto ou cenário, mas sim uma realidade cuja dependência se torna cada vez maior ao ponto de muitas vezes não se promover o prosseguimento de determinadas tarefas educacionais pela falta de acesso as novas tecnologias.

Desse modo, até que ponto esta dependência é salutar? Há como se trabalhar hodiernamente sem tanta dependência em relação às ferramentas digitais? Para onde caminha a produção textual acadêmica e a identidade de escrita do discente-autor? Faz-se necessária a sua preservação? As ferramentas digitais podem ser aliadas quando bem utilizadas?

Assim, instigados pelo uso das ferramentas digitais, da práxis docente e da produção textual acadêmica, os Autores buscam elucidar a respeito da possibilidade de uma interação harmônica, pacífica e, sobretudo ética entre as ferramentas digitais em seu efeito enriquecedor e colaborativo para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas enquanto fator ou meio agregador e não substituidor da produção textual acadêmica, das ideias originárias e da identidade do escritor.

Ao final, defendemos que as inovações tecnológicas vieram para ficar e estão presentes no cotidiano da práxis docente, e é por isso também que se acredita que por meio da pesquisa e de espaços de interlocução, torna-se possível o compartilhamento de novas práticas educacionais, enriquecendo-se as possibilidades de renovação do processo educativo por meio da salutar e adequada utilização de ferramentas digitais visando à evolução da produção textual acadêmica sem que se corra o risco da perda da identidade do autor, de plágio e do desconhecimento teórico pela simples substituição de uma preambular ideia por tecnologias disponíveis e que diariamente se multiplicam no universo tecnológico lançando assim constantes desafios acadêmicos frente a necessidade do desenvolvimento da práxis docente.

1. Discente do Curso de Letras EAD da Universidade Federal do Pampa;

paulojuliano.aluno@unipampa.edu.br

2. Professora Especilista da Rede Estadual de Ensino com lotação junto a Escola Técnica Estadual 31 de Janeiro de Campo Bom/RS; miriam-rcarvalho@educar.rs.gov.br

3. Doutora em Letras. Docente no Curso de Letras da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; naiarasilva@unipampa.edu.br

Referências

DE BARROS, Aline Fabiano. O uso das tecnologias na educação como ferramentas de aprendizado. *Revista Científica Acadêmica*, Disponível em: <http://semanaacademica.org.br>. Acesso em: 10 out. 2025. (Artigo em Periódico Digital)

FERNANDES, Carolina. A autoria em textos produzidos por inteligência artificial e por alunos em uma perspectiva discursiva. *REVISTA DA ABRALIN*, v. 23, p-214-235, 2024.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e Escrever: Estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

MORAN, J. M. *Inovação na educação e as tecnologias digitais*. São Paulo: Edições Loyola, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 2003.

PALFREY, John; GASSER, Urs. *Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. *Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2ª Edição. Rio Grande do Sul: Feevale, 2013.

1. Discente do Curso de Letras EAD da Universidade Federal do Pampa; paulojuliano.aluno@unipampa.edu.br
2. Professora Especialista da Rede Estadual de Ensino com lotação junto a Escola Técnica Estadual 31 de Janeiro de Campo Bom/RS; miriam-rcarvalho@educar.rs.gov.br
3. Doutora em Letras. Docente no Curso de Letras da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; naiarasilva@unipampa.edu.br